

AMIGO SEMEADOR.

Antonio Ricardo Souza Júnior¹, Nelito Nhanca Nbali², Lidomar Silva Barbosa³, Rafella da Silva Nogueira⁴, Daniela Queiroz Zuliani⁵

Resumo: O Projeto Amigo Semeador, buscou sensibilizar a população de Acarape e Redenção sobre a importância da limpeza urbana, separação adequada dos resíduos e sua doação para catadores. Este trabalho foi elaborado a partir de diálogos com os moradores de Acarape e Redenção, que ao se comprometerem com os objetivos do Projeto, aderiram ao Selo Amigo Semeador, se comprometendo a fazer a separação do material reciclável e também o aproveitamento do material orgânico. Assim, diminuindo os resíduos dispersos nessas cidades, e conseqüentemente, os riscos de doenças, principalmente as transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Foi realizado um segundo mapeamento dos pontos de acúmulo de resíduos em ambas as cidades, buscando-se comparar com o primeiro mapeamento realizado no ano de 2014. O bolsista junto dos colaboradores do Projeto, passaram nos domicílios, conversando sobre o Selo, sobre sua importância em relação a separação do material reciclado e o seu correto destino, como também, sobre os riscos de doenças que esses materiais acumulados podem trazer para os moradores. De certa forma, o selo foi bem aceito pelas famílias de Redenção, onde o cadastramento foi finalizado. Nessas entrevistas, foram identificados alguns catadores, com o intuito de ajudar a organizá-los da melhor maneira possível, para que os mesmos possam recolher todo o material separado pelas famílias que aderiram ao Selo. Buscou-se concluir essas atividades em ambas as cidades, além de se realizar visitas rotineiras, buscando ver como estava o andamento da coleta dos materiais recicláveis nas casas já cadastradas. Ressalta-se que Redenção quase duplicou o número de pontos de acúmulo de resíduos, dessa forma, aumentando também, os riscos com relação a doenças. Em Acarape, permaneceu-se com a mesma quantidade de pontos do ano de 2014 ao de 2016/17.

Palavras-chave: dengue. educação ambiental. participação popular. resíduos sólidos.

INTRODUÇÃO

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. É importante

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: juniorsouza10fla@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: hancanbalinelito04@hotmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: lidomarsilva12@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: rafaellanogueira@unilab.edu.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: danielaqzuliani@unilab.edu.br

a participação comunitária no sentido de evitar a infestação do *Aedes*. O crescimento desordenado das cidades, deficiências no abastecimento regular de água e na coleta e no destino adequado do lixo, aumentam os criadouros do mosquito da dengue (BRASIL,2009). O documento do Ministério da Saúde e Fundação Nacional de Saúde (BRASIL,2002), indica a participação comunitária no sentido de evitar a infestação domiciliar do *Aedes*, por meio da redução de criadouros potenciais do vetor.

O selo Amigo Semeador veio contribuir de forma a reduzir o acúmulo de resíduos e os riscos de doenças. Tendo como objetivo o de conscientizar a população de Acarape e Redenção, sobre a importância da diminuição de resíduos dispersos no ambiente, por meio da separação e doação de todo material reciclável, e utilização do material orgânico para a compostagem.

Outra importante ferramenta que auxiliará na tomada de decisões da diminuição dos pontos de acúmulo de resíduos nas cidades é através do georreferenciamento, dos mesmos. Os pontos de acúmulo de resíduos mapeados podem ser trabalhado pelos gestores e a própria população para a sua diminuição.

METODOLOGIA

O trabalho de cadastro ao Selo Amigo Semeador e o mapeamento de pontos de acúmulo de lixo foram realizados nas cidades de Acarape e Redenção, ambas localizadas no Estado do Ceará na microrregião do Maciço de Baturité, Acarape possui uma área de 155,684 Km² e uma população de 15.338 habitantes (IBGE, 2010), já Redenção, possui uma área de 225,821 Km² e uma população de 26.415 habitantes (IBGE, 2010). Vale lembrar que com a implantação da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) estes dados possivelmente tenham aumentado.

Os cadastros ao selo foram realizadas a partir de visitas domiciliares com os próprios moradores das sedes de ambas as cidades, onde esclarecíamos dúvidas sobre os materiais recicláveis e suas possíveis fontes de criadouro de doenças, como as transmitidas pelo *Aedes*. Já o mapeamento, foi feito em todas as ruas do centro urbano de ambas as cidades, para esse mapeamento, contou-se com a ajuda de alguns colaboradores, além dos equipamentos

como o GPS, câmera fotográfica e de uma prancheta onde foi feita uma descrição individual de cada ponto mapeado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto “O Projeto Amigo Semeador Promovendo Saúde Pública no Maciço de Baturité: Cidadania, Desenvolvimento Urbano e Geração de Trabalho e Renda” é uma continuação das ações do Programa Semear, neste trabalho, buscou-se cadastrar e acompanhar os moradores de Acarape e Redenção, que aderirem ao Selo, dessa forma, se comprometendo a fazer a separação do material reciclável (garrafas pets, papelão, depósitos de vidro, dentre outros), e também o aproveitamento do material orgânico, dando um destino certo a esses materiais produzidos, ou usando o material orgânico para compostagem.

Foram cadastradas 85 famílias, que se comprometeram com a separação e doação do material reciclado para catadores na cidade de Redenção. Deste total, 35 famílias costumavam separar os seus resíduos e 50 não costumavam. Deste total 15 famílias classificaram a situação dos resíduos na cidade como ruim, 30 como péssima, 18 como horrível e 22 famílias com outras classificações. Com relação ao número de pessoas na família. 40 famílias tem em média de 1 a 3 pessoas, 30 famílias são compostas de 4 a 5 pessoas e 15 são acima de 5 pessoas.

Ressalta-se portanto, que no total foram atingidas diretamente 295 pessoas com o comprometimento de pensar sobre o problema dos resíduos sólidos, especialmente no município de Redenção, pois não foi possível iniciar o cadastramento em Acarape.

Com relação ao mapeamento, o de Redenção foi finalizado e comparado com o realizado no ano de 2014. No ano de 2014 foram georreferenciados 56 pontos e no ano de 2016, foram 94 pontos, mostrando assim, um grande aumento de quase o dobro de pontos em 2 anos. Ou seja, a situação se agravou mais, pois com o aumento desses pontos, cresce a chance de aumento nos riscos de doenças, tanto as transmitidas pelos Aedes como as transmitidas por outros animais.

No município de Acarape, foram totalizados 102 pontos de acúmulo de lixo no ano de 2014 e em 2016/17 continuou-se com os mesmos 102 pontos, mudando-se apenas as suas características.

No Bairro de São Benedito-Acarape foram marcados 55 pontos no, um pouco mais da metade do total de pontos mapeados na cidade. Foram encontrados 11 pontos com características de lixão. Pode-se perceber, que nesse bairro, os pontos com característica de lixão aumentaram comparados ao de 2014. Estes pontos, normalmente se encontravam nos finais de algumas ruas, sendo os mais variados materiais jogados nesses locais. Com relação a pontos com odor característico, grande parte dos pontos com se encontravam nesses locais. Existe próximo a esses locais, áreas de lazer, como campos e quadras, onde há uma presença grande de crianças e adolescentes que circulam ou brincam perto desses locais, assim podendo adquirir doenças.

Na outra parte da cidade, compostas pelos Bairros Centro, Marrecos e São Francisco foram mapeados 47 pontos, destes, 17 pontos são de efluentes líquidos, que, quando comparado ao mapeamento feito no ano de 2014, pode-se observar um aumento desses pontos. Desses 17 pontos, 15 se encontram no Bairro de São Francisco, principalmente devido à falta de saneamento no mesmo e a falta de pavimentação em algumas ruas do bairro. Foram também encontrados 4 pontos com características de lixão, destes, 3 estão localizados no Bairro de São Francisco e em 1 deles, tinha a presença de animais pastejando no local, podendo esse animal ser infectado e posteriormente poder infectar futuros consumidores de sua carne.

Do total de 102 pontos mapeados, foram encontrados apenas 6 pontos com a presença de depósitos, destes, 4 estão localizados no Centro da Cidade, local este, que apresenta a menor quantidade de pontos entre os 4 bairros da cidade.

Portanto, podemos observar que, desde o ano de 2014 até o ano atual, os Bairros da área urbana de Acarape, se encontram com os mesmos problemas com relação a quantidade de pontos de acúmulo de resíduos. Os bairros que apresentam mais problemas, são os de São Benedito e São Francisco, sendo o São Benedito o que apresenta a maior quantidade de pontos, sendo quase a metade do total mapeado e o São Francisco o segundo bairro com mais pontos mapeados e o primeiro em relação a quantidade de efluentes líquidos. Ainda não foi possível gerar um mapa com os pontos mapeados de redenção do segundo mapeamento.

CONCLUSÕES

O número de pessoas alcançadas no município de Redenção foi relativamente de

bom tamanho, pois grande parte da população foi visitada. Contudo, poucas foram as pessoas que aderiram ao selo, mostrando assim, um pouco de desinteresse em grande parte da população na correta forma de destino aos materiais recicláveis. Há famílias preocupadas com a situação dos resíduos com possíveis doenças que o acúmulo desses materiais podem gerar.

Com relação ao mapeamento das cidades de Acarape e Redenção, pode-se, perceber que, dentro de 2 anos não houve avanço em relação a quantidade de pontos de acúmulo de lixo e efluentes líquidos nas ruas da sede dos municípios. Ressalta-se que Redenção quase que duplicou o número de pontos, mostrando assim, que com esse aumento, cresce também, os riscos com relação a doenças.

Portanto, cabe a população e ao poder público promover ações educativas para que aconteça a destinação correta dos resíduos produzidos e a diminuição dos pontos de acúmulo de resíduos para reduzir riscos de doenças.

AGRADECIMENTOS

A comunidade que participa e se compromete com o propósito do Selo Amigo Semeador e a PROEX.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. O agente comunitário de saúde no controle da dengue. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Dengue: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE Dados do censo Demográfico de 2010. <https://www.ibge.com.br>. Acessado em 17.09.2017.